

	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará Instituto de Estudos em Desenvolvimento Agrário e Regional Faculdade de Ciências Econômicas
---	---

Disciplina	Economia Internacional II
Carga horária	60h – 4 créditos
Período letivo	2019.4
Professor	Lucas Rodrigues
e-mail	lucas.rodrigues@unifesspa.edu.br

1. Ementa

Evolução do sistema monetário internacional. O padrão-ouro: bases de sustentação e limites internos. O período entreguerras: instabilidade e a Grande de Depressão dos anos 1930. Os anos de ouro do Capitalismo: Sistema Bretton Woods, hegemonia dos EUA e o padrão dólar-ouro. A crise dos anos 1970 e o fim de Bretton Woods. Liberalização financeira e transformação produtiva na economia mundial. A perda de dinamismo econômico nos países centrais. A crise de 2008 e as respostas das economias nacionais. Instabilidade e desafios na economia mundial contemporânea.

2. Objetivos

Geral: Desenvolver junto aos estudantes uma compreensão geral sobre a evolução do sistema monetário internacional, analisando suas bases históricas e limites. Abordar as crises econômicas globais e seus desdobramentos.

Específicos:

- a) Compreender as diferenças fundamentais de cada período do sistema monetário internacional;
- b) Acessar as principais bases de dados de economia internacional;
- c) Realizar exercícios de análise empírica sobre os temas estudados;

3. Conteúdo Programático

1. O padrão-ouro: bases de sustentação e limites internos
 - a. Fundamentos teóricos do padrão-ouro
 - b. Cooperação e credibilidade entre as economias nacionais
 - c. A formação da moderna corporação no final do séc. XIX
 - d. Imperialismo e disputas nacionais

Leitura obrigatória: Eichengreen (1996), cap. 2; Coggiola (2015); Gontijo (2014); Polanyi (2012) cap. 1

Leitura complementar: Lodi (1969); Eichengreen (1995);

2. O período entreguerras: instabilidade e a Grande de Depressão dos anos 1930
 - a. O pós I-Guerra e as tentativas de reconstrução do sistema monetário internacional
 - b. Vácuo hegemônico e descoordenação internacional
 - c. Dívidas de reparação e empréstimos internacionais
 - d. Expansão financeira e a crise dos anos 1930
 - e. Os EUA e o New Deal

Leitura obrigatória: Polany (2012), Cap. 2; Eichengreen (1996), cap. 3; Landes (2005), Cap. 6.

Leitura complementar: Hobsbawn (1995), cap. 3; Prado (2011)

3. Os anos de ouro do Capitalismo: Sistema Bretton Woods, hegemonia dos EUA e o padrão dólar-ouro
 - a. A criação das instituições supranacionais e o controle de capitais: os debates de Keynes x White
 - b. Ascensão da hegemonia dos EUA
 - c. Escassez de dólares e o Plano Marshall
 - d. A recuperação da Europa e Japão

Leitura obrigatória: Carvalho (2004); Eichengreen (1996), cap. 4; Varoufakis (2017) cap. 3

Leitura complementar: Harvey (2008), cap. 8; Hobsbawn (1995), cap. 9

4. A crise dos anos 1970 e o fim de Bretton Woods
 - a. O dólar sob ameaça
 - b. O mercado de eurodólares e os limites do controle de capitais
 - c. A crise do petróleo e a estagflação nos países ricos

Leitura obrigatória: Belluzzo (1995); Shaikh (1985); Harvey (2008), cap. 9

Leitura complementar: Harvey (2008), cap. 10; Hobsbawn (1995), cap. 14

5. Liberalização financeira e transformação produtiva na economia mundial
 - a. A retomada da hegemonia americana
 - b. As transformações nos fluxos internacionais de capital
 - c. Globalização e blocos econômicos regionais
 - d. A perda de dinamismo econômico nos países centrais
 - e. A questão da financeirização e as crises das economias atrasadas

Leitura obrigatória: Tavares (1985); Albarracín (2000); Duménil e Lévy (2004); Prado (2018)

Leitura complementar: Varoufakis (2017), cap. 4; Vasudevan (2009); Guerrero (2003)

6. A crise de 2008 e as respostas das economias nacionais
 - a. A dinâmica da crise
 - b. As respostas dos bancos centrais
 - c. Instabilidade e desafios na economia mundial contemporânea

Leitura obrigatória: Choonora (2018); Cintra e Farhi (2008); Milan (2012); Maldonado (2013)

Leitura complementar: Dathein (2011); Varoufakis (2017), cap. 6; Borça e Torres (2008); Prado (2011)

Filme: A grande aposta (2015); Inside Job (2010)

4. Metodologia de Ensino

A proposta metodológica para o ensino da disciplina mescla elementos tradicionais de aulas expositivas com a participação ativa dos estudantes. O desenvolvimento do conteúdo irá prezar por sua conexão direta com a realidade, ou seja, pelo modo como as teorias e os conceitos aparecem nos noticiários e no cotidiano das pessoas. Visando essa aproximação e a participação conjunta e ativa de todos os participantes das aulas, os seguintes recursos serão utilizados:

1) **Estudos de caso e análise de dados:** abordagem do conteúdo pela análise de situações concretas, baseadas na economia brasileira. Após uma apresentação geral dos temas o aprofundamento é realizado através da análise de notícias, artigos, dados ou questões trazidas pelos estudantes. Busca-se aproximar a disciplina de problemas do dia a dia profissional ou de interesse específico dos alunos.

2) **Aprendizado compartilhado e discussão dos temas em grupo:** formação de grupos de alunos em sala de aula para discussões do conteúdo e resolução de exercícios. Objetiva-se a construção coletiva do conhecimento através do fomento de dúvidas e a troca de compreensão sobre os temas abordados.

3) **Revisão compartilhada:** proposta de revisão dos conteúdos para as provas individuais. Os temas abordados em aula serão divididos entre os grupos, em até duas semanas antes da prova. Cada grupo terá de elaborar uma aula de revisão com duração entre 15 e 20 minutos sobre o ponto proposto e apresentá-la para o restante da turma. Após a apresentação será dado um tempo para perguntas que persistirem, as quais serão respondidas tanto pelos expositores, quanto pelo professor.

5. Formas e Momentos da Avaliação

O método de avaliação tem por objetivo explorar as diferentes aptidões dos estudantes. Considerando a metodologia de ensino de aulas expositivas e estudos de caso, a avaliação será feita através das seguintes formas:

1) **Prova individual:** serão realizadas ao longo do semestre duas provas individuais (N1 e N2), a primeira na metade do semestre e a segunda no final. Cada prova terá peso de 25% da nota final, totalizando 50% através desse método de avaliação.

2) **Relatórios de atividades em grupo e/ou individuais:** elaboração de relatórios sobre os estudos de caso e as discussões em grupos (N3). Os relatórios serão elaborados em sala de aula ou fora dela, com uma extensão máxima de quatro páginas. A entrega e o conteúdo serão avaliados. Tal atividade terá um peso de 25% da nota final.

3) Seminários em grupo e revisões compartilhadas: revisão compartilhada e apresentação de seminários sobre os conteúdos, estudos de caso ou temas complementares (N4). As apresentações serão feitas em conjunto, sendo conferida a mesma nota para todos os participantes. Nas datas reservadas para essa atividade metade dos grupos ficarão responsáveis pelos seminários e metade pelas revisões. Dessa forma, cada grupo realizará um seminário e uma revisão no semestre, em datas alternadas. Os grupos não podem ser modificados após a primeira atividade. O seminário terá peso de 25% na nota final, sendo os **critérios avaliativos**: domínio do conteúdo obrigatório; clareza na exposição; aprofundamento da bibliografia utilizada; adequação ao tempo.

A nota final (NF) de cada aluno segue a seguinte fórmula:

$$NF = 0,25*N1 + 0,25*N2 + 0,25*N3 + 0,25*N4$$

6. Seminários

	Temas Sugeridos	Grupo
1	O padrão-ouro e seus limites no Brasil e na América-Latina	
2	O Brasil e a Crise de 1930	
3	Anos de ouro e a América-Latina	
4	A crise da dívida externa nos anos 1980	
5	O Brasil/Amazônia e o neoliberalismo	
6	A crise de 2008 e suas repercussões no Brasil	

7. Bibliografia

ALBARRACIN, J.: La aldea global: el proyecto y la realidad, en GUERRERO, D. (editor). **Macroeconomía y crisis mundial**, Madrid, Ed. Trotta, 2000, págs.

BELUZZO, L. G. M. O Declínio de Breton Woods e a Emergência dos Mercados Globalizados. **Economia e Sociedade**, p. 11- 20, 1995.

BORÇA JUNIOR, G. R.; TORRES FILHO, E. T. Analisando a Crise Subprime. **Revista do BNDES**, v. 15, n.30, p. 129-159, 2008

CARBAUGH, Robert J. **Economia Internacional** - São Paulo: Cengage Learning, 2003.

CARVALHO, F. C. de. Bretton Woods aos 60 anos. **Novos Estudos Cebrap**, n. 70., 2004, p. 51-63.

CARVALHO, M. A. de e DA SILVA, C. R. L. **Economia Internacional**, 2ª ed., São Paulo, Saraiva, 2002.

CAVES, Richard E., FRANKEL, Jeffrey A. E JONES, Ronald W. **Economia Internacional: comércio e transações globais**. São Paulo. Editora Saraiva, 2001, 8º ed.

CHOONORA, J. **A economia política da grande depressão**. Disponível em: <<https://eleuterioprado.files.wordpress.com/2018/05/a-economia-politica-da-grande-depressao.pdf>>, 2018.

CINTRA, M. A. M; FARHI, M. A crise financeira e o global shadow banking system. **Novos Estudos**, n. 82, 2008

COGGIOLA, O. **Depressão econômica, imperialismo capitalista e guerra mundial (1870-1918)**. Universidade de São Paulo, 2015

DATHEIN, R. Crise econômica e taxa de lucro nos EUA. **Rev. Econ. Contemp.**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, p. 322-341, mai-ago/2011

DUMÉNIL, G.; LÉVY, D. O neoliberalismo sob a hegemonia norte-americana. In: CHESNAIS, F. (Org.). **A finança mundializada**. São Paulo: Boitempo [1996], 2004.

EICHENGREEN, B. (1996). **Globalizing capital**. Princeton University Press. Trad. bras: (2000) A globalização do capital. Ed. 34.

EICHENGREEN, Barry. História do sistema monetário internacional. **Economia e Sociedade**. Campinas, n. 4, p. 53-78, 1995.

GONÇALVES, Reinaldo et.al. **A nova economia internacional: uma perspectiva brasileira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 1998.

GONTIJO, C. O mecanismo de funcionamento do ‘padrão-ouro’: uma visão crítica. **Economia e Sociedade**, v, 23, n. 1 (50), 2014.

Guerrero, D. Globalización y postcapitalismo, **Ensayos de Economía**, Universidad Nacional de Colombia, n ° 22, septiembre, pp. 7-35, 2003

HARVEY, D. **A condição Pós-Moderna**. São Paulo, Edições Loyola, 2008

HOBBSBAWM, E. **Era dos Extremos: o breve século XX: 1914-1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

KRUGMAN, Paul, R. **Economia internacional: teoria e política**. Colaboração de Maurice Obstfeld, Eliezer Martins Diniz. 10ª. ed. São Paulo - SP: Pearson, 2014.

LANDES, D. S. **Prometeu desacorrentado**. Rio de Janeiro, Campus, 2005

LODI, J. B. Strategy and Structure – Por Alfred D. Chandler. **Revista de administração de empresas**. p. 128-139, out/dez, 1969

MALDONADO, E. **A crise do capitalismo norte-americano**. Artigo não publicado

MILAN, M. A crise financeira e a hegemonia do dólar. **Austral: revista brasileira de estratégia e relações internacionais**, v. 1, n. 1, p. 133-148, 2012

POLANYI, Karl. **A Grande Transformação**. Rio de Janeiro, Campus, 2012.

PRADO, E. F. S. Estagnação dos países ricos: vingança dos rentistas ou incursão do capital. **Economia e Complexidade**, 2018

PRADO, L. C. D. A grande depressão e a grande recessão: uma comparação das crises de 1929 e 2008 nos EUA. **Revista Econômica**, Niterói, v 13, n 2, dezembro 2011

ROBERTS, Richard. **Por dentro das finanças internacionais**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2000.